

# Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 128 Agosto de 2012

Realização:



Apoio:



**Elaboração**

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

**Supervisão**

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

**Pesquisadora**

Adriana Estela Sanjuan Montebello

**Apoio Técnico**

Bárbara Lisiê Aydos Dias

Camila Elen dos Santos

Carolina Gabriel Ohlson

Gabriela Silva de Oliveira

Letícia Maniero Perina

Letícia Oliveira Cobello

Mariel Fernanda de Oliveira Boaro

**CEPEA.** Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

**CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada**

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

**[www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br) – e-mail: [floresta@usp.br](mailto:floresta@usp.br)**

## Introdução

No mês de agosto, ocorreram variações mistas nos preços dos produtos florestais nas regiões do Estado de São Paulo.

Os preços das toras, no Estado do Pará, continuam com os mesmos preços cotados no mês de julho. Já as pranchas de essências nativas apresentaram aumento de preços em agosto.

Nos mercados internacionais de celulose e de papéis ocorreram variações mistas de preços em dólar para o mês de agosto, com alta nos preços de papéis e queda nos preços de celulose. Mesmo comportamento é verificado no mercado doméstico de papel e celulose. O preço lista médio da celulose de fibra curta seca, praticado pelos produtores no Estado de São Paulo, apresentará queda consecutiva em dólar no mês de setembro. Já os preços em reais de papéis de imprimir e escrever sofrerão pequenos aumentos em setembro.

## Espécie



A *Schizolobium amazonicum* popularmente conhecida como Paricá quando adulta pode alcançar entre 15 e 40 metros de altura e diâmetro de no máximo 100 centímetros. A espécie é típica do clima tropical, não tolerando baixas temperaturas.

Por apresentar crescimento rápido e elevada cotação no mercado interno e externo o Paricá vem sendo bastante cultivada pelas madeireiras, especialmente no Estado do Pará.

Isso acontece porque a árvore apesar de ser cultivada apenas em regiões tropicais é indicada para plantios comerciais, sistemas agroflorestais e reflorestamento de áreas degradadas. No Brasil em 2011 já haviam mais de 85,5 mil hectares plantados comprovando que a espécie tenta ganhar espaço no setor florestal.

## Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

Os preços dos produtos florestais in natura e semi-processados em algumas regiões do Estado de São Paulo apresentaram comportamento misto de preço no mês de agosto (ver Tabela 1).

Na região de Sorocaba, os produtos in natura que tiveram seus preços alterados de julho a agosto foram: o estéreo da árvore em pé para eucalipto que sofreu reajuste positivo de 1,83; o estéreo da tora em pé para processamento em serraria para pinus e eucalipto que tiveram aumentos respectivos 3,12% e 9,84%; o estéreo em pé para lenha de eucalipto que teve queda de 1,63%; e o estéreo em pé para celulose de eucalipto que apresentou alta de 2,04% de julho a agosto. Além disso, outras madeiras que sofreram alteração de preços foram o estéreo da lenha cortada e empilhada na fazenda de eucalipto; o metro cúbico do eucalipto tipo viga e o metro cúbico da prancha de eucalipto com reajustes positivos de 1,25%, 3,14% e 1,06%, respectivamente.

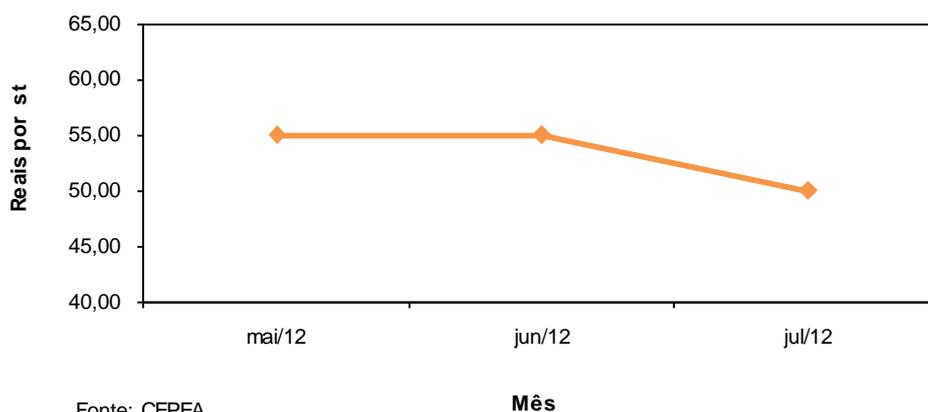
A região de Itapeva também apresentou alterações nos valores dos produtos florestais segundo a Tabela 1. O preço do estéreo da árvore em pé de pinus caiu 9,09% de julho a agosto. Por outro lado, nesta mesma região, o preço do estéreo da tora em pé para processamento em serraria de pinus teve alta de 8,58% e o preço do estéreo em pé para lenha de pinus também teve alta significativa de 16,67%.

Outras regiões do Estado de São Paulo se destacam com alterações nos preços praticados no mês de agosto. Na região de Bauru, o preço do estéreo em pé para celulose de eucalipto sofreu queda de 17,86%. Já o preço do eucalipto tipo viga aumentou 1,74% e o preço da prancha de eucalipto teve elevação de 2,62% em agosto em comparação ao preço praticado em julho.

A região de Marília apresentou preços estáveis em agosto, exceção feita ao preço do eucalipto tipo viga que subiu 5,34% em agosto.

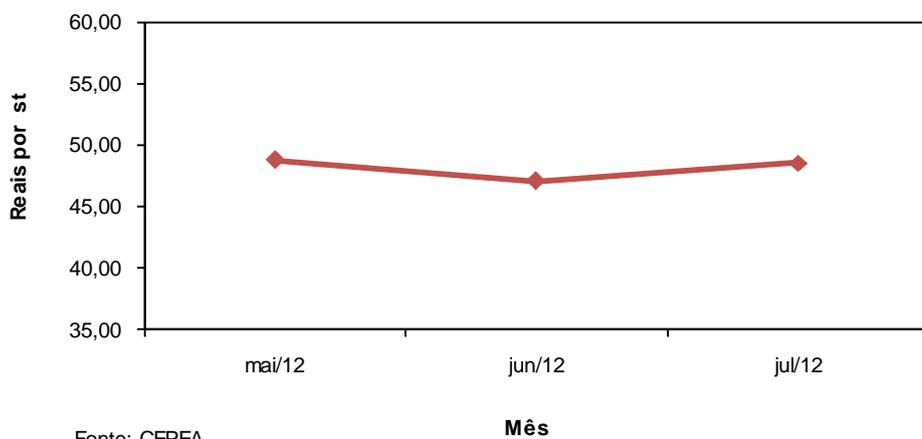
Os preços das madeiras nativas, apresentados na Tabela 2, para o mês de agosto, permaneceram estáveis em relação aos preços praticados em julho.

**Gráfico 1 - Preço do st da árvore em pé de pinus na região de Itapeva**



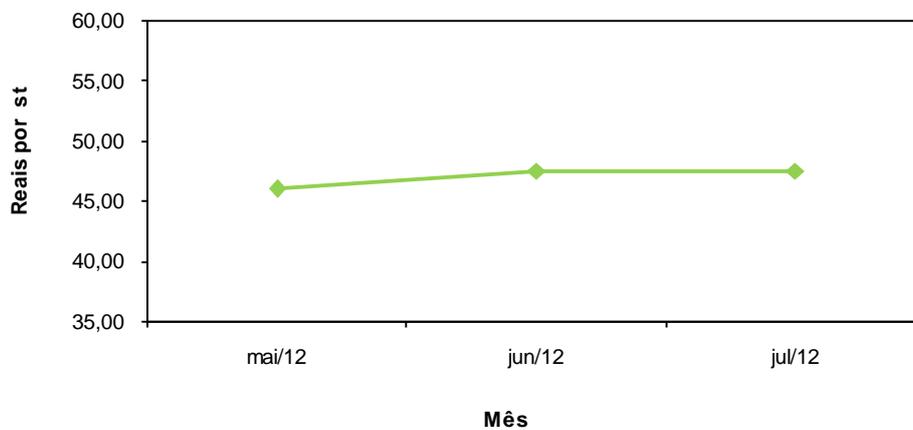
Fonte: CEPEA

**Gráfico 2 - Preço do st da tora em pé de pinus para processamento em serraria na região de Sorocaba**



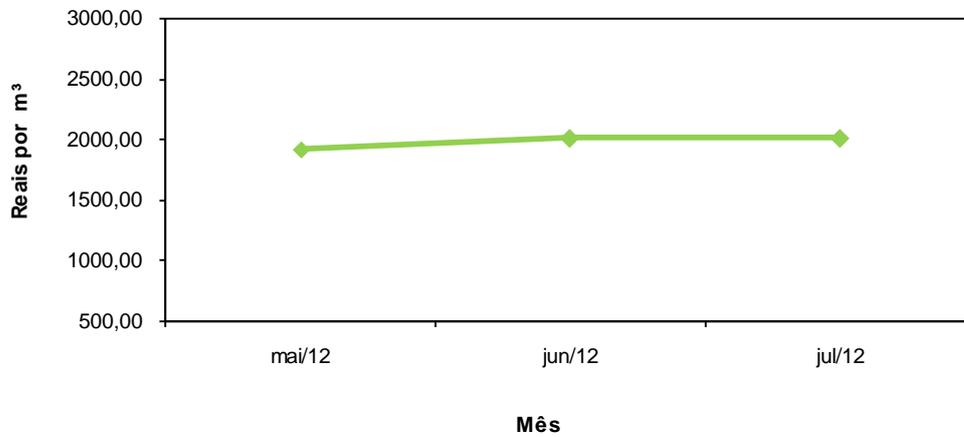
Fonte: CEPEA

**Gráfico 3 - Preço do st da lenha de eucalipto cortada e empilhada na fazenda na região de Bauru**



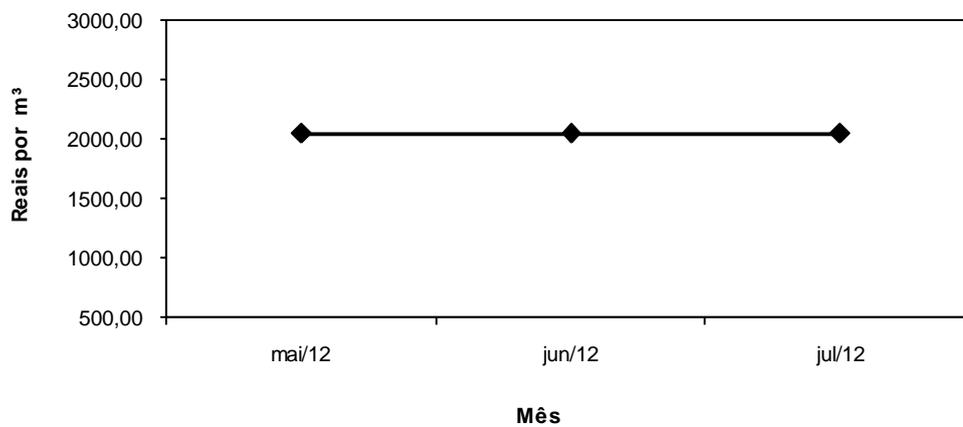
Fonte: CEPEA

**Gráfico 4 - Preço da prancha de Peroba (m³) da região de Campinas**



Fonte: CEPEA

**Gráfico 5 - Preço da prancha de Angelim Pedra (m³) na região de Marília**



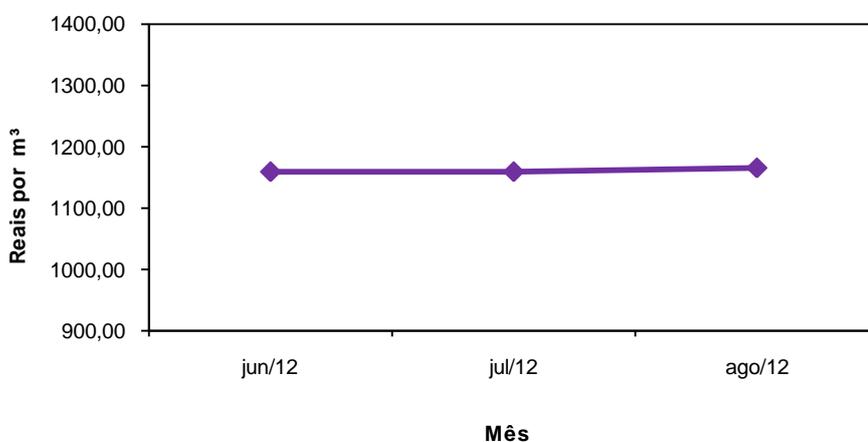
Fonte: CEPEA

## Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

O mercado de pranchas de essências nativas no Estado do Pará apresentou alta generalizada de preços no mês de agosto. As pranchas de Ipê, Jatobá, Maçaranduba, Angelim Pedra, Angelim Vermelho e Cumaru tiveram, respectivamente, aumento em seus preços médios de 2,54%; 0,43%; 0,62%; 0,18%; 0,66% e 0,5%.

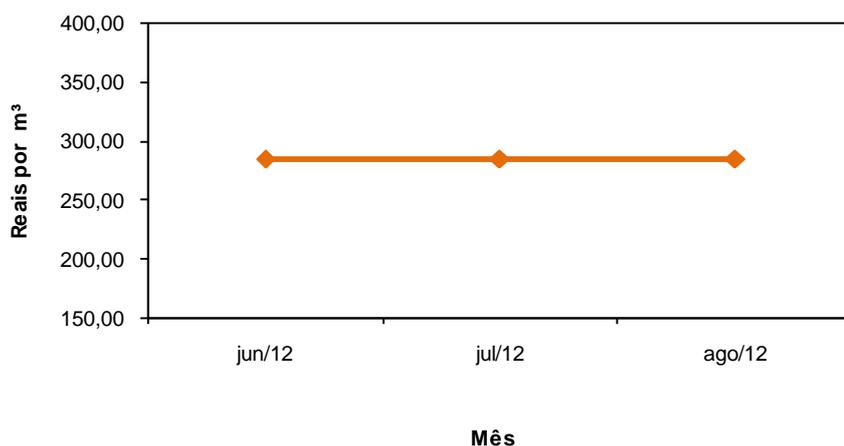
Em relação ao mercado de toras de essências nativas (Tabela 4), os preços em agosto permaneceram estáveis em relação aos praticados em julho.

**Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Jatobá**



Fonte: CEPEA

**Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da tora de Angelim Pedra**



Fonte: CEPEA

## Mercado Doméstico de Celulose e Papel

No mês de setembro, o preço lista médio em dólar da celulose de fibra curta seca de eucalipto praticado pelo produtores do Estado de São Paulo apresentará redução de 0,59% em relação ao mês de agosto, seguindo a tendência do mercado internacional dessa commodity de queda de demanda. O preço lista médio da celulose foi de US\$ 771,40 a tonelada em agosto e no mês de setembro esse preço cairá para US\$ 766,86 a tonelada (Tabela 5).

Os preços médios em reais, no Estado de São Paulo, do papel offset e do papel cut size terão pequenos reajustes positivos no mês de setembro em comparação a agosto (0,33% e 0,45%, respectivamente). O papel offset bobina será vendido, no mês de setembro, a R\$ 3.083,27 a tonelada e o papel cut size a R\$ 3.206,89 a tonelada.

**Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo agosto e setembro de 2012**

| Mês    |        | Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada) | Papel offset em bobina <sup>A</sup> (preço com desconto em R\$ por tonelada) | Papel cut size <sup>B</sup> (preço com desconto em R\$ por tonelada) |
|--------|--------|---|--|--|
| ago/12 | Mínimo | 760,00  | 2.670,10   | 2.888,00   |
|        | Médio  | 771,40  | 3.073,28   | 3.192,45   |
|        | Máximo | 778,93  | 3.291,85   | 3.536,00   |
| set/12 | Mínimo | 760,00  | 2.670,10   | 2.888,00   |
|        | Médio  | 766,86  | 3.083,27   | 3.206,89   |
|        | Máximo | 775,24  | 3.291,85   | 3.608,00   |

**Fonte:** CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m<sup>2</sup>

B = papel tipo A4.

## Mercado Externo de Produtos Florestais

No mês de agosto, as exportações de madeira, papel e celulose totalizaram US\$ 691,11 milhões, registrando queda de 4,35% em comparação ao mês de julho.

As exportações de papel e celulose passaram de US\$ 563,64 milhões em julho para US\$ 525,46 milhões em agosto, com redução de 6,77%.

As exportações de madeira apresentaram, por sua vez, aumento de 4,23% em agosto, passando de US\$ 158,93 milhões, em julho, para US\$ 165,65 milhões em agosto.

**Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados de Maio a Julho de 2012**

| Item   | Produtos                                   | Mês     |         |         |
|--|--|---------|---------|---------|
|  |  | mai/12  | jun/12  | jul/12  |
| Valor das exportações<br>(em milhões de dólares) | Celulose e outras pastas                   | 367,36  | 395,97  | 402,42  |
|  | Papel                                      | 195,22  | 171,02  | 160,1   |
|  | Madeiras compensadas ou contraplacadas     | 39,46   | 36,78   | 33,61   |
|  | Madeiras laminadas                         | 2,74    | 2,58    | 2,54    |
|  | Madeiras serradas                          | 30,32   | 28,42   | 26,09   |
|  | Obras de marcenaria ou de carpintaria      | 17,77   | 17,42   | 18,14   |
|  | Painéis de fibras de madeiras              | 10,38   | 10,16   | 8,16    |
|  | Outras madeiras e manufaturas de madeiras: | 62,18   | 57,05   | 69,63   |
| Preço médio do<br>produto embarcado<br>(US\$/t)  | Celulose e outras pastas                   | 530,45  | 542,46  | 537,85  |
|  | Papel                                      | 1008,13 | 1039,98 | 1062,66 |
|  | Madeiras compensadas ou contraplacadas     | 748,73  | 735,15  | 742,84  |
|  | Madeiras laminadas                         | 1822,26 | 2064,93 | 1384,57 |
|  | Madeiras serradas                          | 563,09  | 564,15  | 565,97  |
|  | Obras de marcenaria ou de carpintaria      | 1803,66 | 1759,38 | 1804,53 |
|  | Painéis de fibras de madeiras              | 463,54  | 453,27  | 460,48  |
|  | Outras madeiras e manufaturas de madeiras: | 795,16  | 562,83  | 332,14  |
| Quantidade exportada<br>(em mil toneladas)       | Celulose e outras pastas                   | 692,55  | 729,95  | 748,20  |
|  | Papel                                      | 193,64  | 164,45  | 150,66  |
|  | Madeiras compensadas ou contraplacadas     | 52,70   | 50,03   | 45,25   |
|  | Madeiras laminadas                         | 1,51    | 1,25    | 1,83    |
|  | Madeiras serradas                          | 53,86   | 50,38   | 46,10   |
|  | Obras de marcenaria ou de carpintaria      | 9,85    | 9,90    | 10,06   |
|  | Painéis de fibras de madeiras              | 22,40   | 22,42   | 17,73   |
|  | Outras madeiras e manufaturas de madeiras: | 78,20   | 101,37  | 209,64  |

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

## Preços Internacionais de Celulose e Papel

No mês de agosto, notou-se queda nos preços de celulose e aumento nos preços de papéis praticados no mercado internacional.

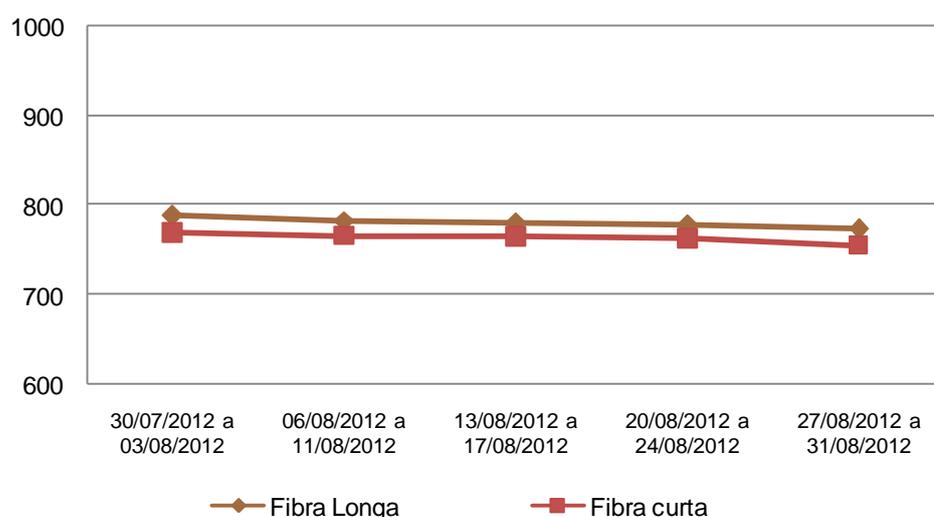
O preço da tonelada de celulose de fibra curta, em dólares, apresentou queda de 1,80% fechando a US\$ 755,34. A celulose de fibra longa, em toneladas, também registrou queda de 2,03% encerrando o mês a US\$ 773,18 a tonelada (gráfico 1).

Para o papel LWC verificou-se valorização de 2,42% em seu preço em dólar, sendo que este tipo de papel iniciou o mês cotado a US\$ 857,07 chegando ao final do mês a US\$ 877,83 a tonelada.

Houve aumento tanto do papel CTD WF como da tonelada do papel jornal. O papel CTD WF obteve aumento de 2,42% a tonelada. O papel jornal iniciou o mês sendo negociado a US\$ 618,08 e terminou com cotação de US\$ 630,55 a tonelada, o que mostra valorização de 2,02%.

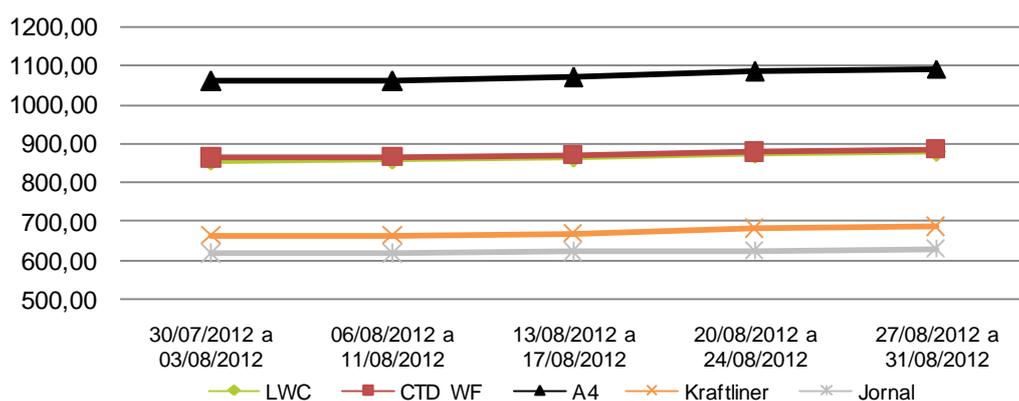
Tanto o papel A4 como o papel kraftliner apresentaram os maiores aumentos. O papel A4 teve aumento de 3,12% entre o início e o final do mês, sendo cotado ao final do mês de agosto a US\$ 1.092,52 a tonelada. Para o papel kraftliner, a valorização foi de 3,26% encerrando o mês a US\$ 686,83 a tonelada (gráfico 2).

**Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares**



Fonte: Foex

**Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares**



Fonte: Foex

## Notícias

### Desempenho das indústrias do setor florestal

#### Consultoria afirma que celulose terá melhor desempenho em 2012 do que no ano anterior

A produção de celulose do Brasil deverá encerrar 2012 com uma performance melhor que em 2011 segundo estima a consultoria LCA em estudo obtido pela Reuters.

A estimativa da consultoria é que a produção tenha um leve aumento de 1%, em 2012, atingindo 14,1 milhão de toneladas, visto que em 2011 houve queda de 1,2 %, segundo dados da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa).

A consultoria afirmou que os projetos já anunciados por grandes empresas do setor devem acrescentar 8,5 milhões de toneladas à capacidade produtiva nacional até 2016, o que representaria um aumento próximo a 60% da capacidade de produção de 2011.

Fonte: Painel Florestal/Reuters.

## Notícias

### Política Florestal

#### **Plantações Responsáveis – Projeto Nova Geração de Plantios**

O encontro anual do projeto Nova Geração de Plantios, realizado em São Paulo, da rede WWF e associação com empresas e governos de todo o mundo, teve como objetivo a discussão do papel das plantações florestais com relação a manutenção dos serviços dos ecossistemas e da integridade da biodiversidade, além de buscar soluções para atender o consumo da população mundial.

O projeto NGP fundamenta-se na idealização e aplicação de modelos de manejo para as plantações florestais, como por exemplo, as plantações de eucalipto, tendo também como prioridade a inclusão social da população do entorno bem como o crescimento do desempenho econômico das regiões onde as plantações estão inseridas.

Segundo a WWF – Internacional, os conceitos do projeto NGP podem ter papel fundamental na manutenção do capital natural do planeta.

O projeto leva em consideração a atual situação de crescente pressão sobre os ecossistemas naturais, e, a partir disso, propõe que as florestas plantadas façam parte da solução para o fornecimento de mercadorias e serviços à sociedade.

As iniciativas do projeto tem motivado empresas a investir na criação de corredores ecológicos (plantios que buscam conectar as áreas de preservação ambiental das empresas), com a finalidade de proteger a fauna e flora bem como as bacias hidrográficas, além da prevenção de processos erosivos, evitando a degradação de ciclos de nutrientes e auxiliando no fornecimento de produtos florestais não-madeireiros.

Sendo assim, torna-se possível incluir no planejamento das empresas, valores monetários dos serviços do ecossistema, tal como água, carbono e biodiversidade, além do trabalho com a paisagem do entorno de suas plantações.

**Fonte: WWF Brasil.**